



PUC Minas

TRABALHO INTERDISCIPLINAR: APLICAÇÕES WEB

Instituto de Ciências Exatas e Informática (ICEI)

Descrição do Problema

Estamos abordando a violência contra a mulher, que é um problema de todas as mulheres do nosso país. Hoje o tema tem uma grande visibilidade, porém, os casos ainda são altos e devem ser tratados com muito cuidado.

Membros da Equipe

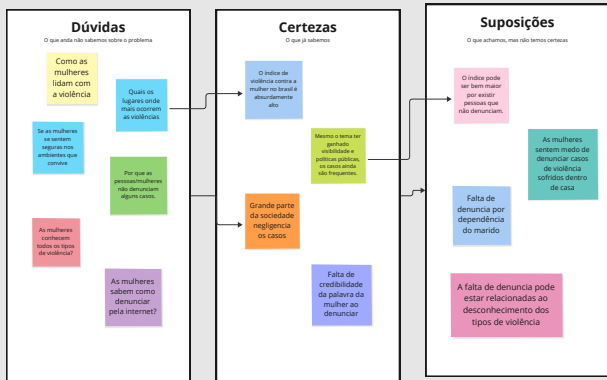
Daniel Matos marques
Pedro Henrique de Almeida Araújo
Marcus Vinícius Vieira Alves
Rodrigo Barbosa Mello Moreira

Documento criado pelo grupo de professores da disciplina de Trabalho Interdisciplinar: Aplicações Web dos cursos de Sistemas de Informação, Engenharia de Software e Ciência da Computação do Instituto de Ciências Exatas e Informática (ICEI) da PUC Minas com o objetivo de orientar o processo de concepção de projetos baseado nas técnicas de Design Thinking. Versão 1.0 (setembro-2021). Diversos artefatos desse processo se baseiam no material cedido pela [Design Thinkers Group](https://www.designthinkersgroup.com/).

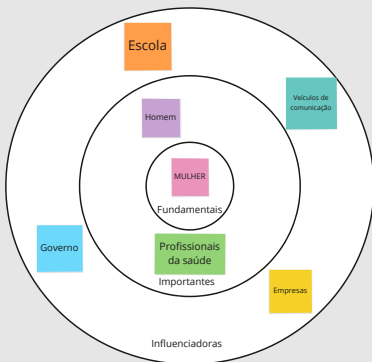
Este trabalho é licenciado sob a licença Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Unported License. Uma cópia da licença pode ser vista em <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>



Matriz de Alinhamento CSD



Mapa de Stakeholders



Pessoas Fundamentais

- As mulheres são o foco principal já que são as vítimas desse tipo de violência

Pessoas Importantes

- Homens: Precisam ser incluídos uma vez que os homens são os autores da violência contra as mulheres.
- Profissionais da saúde: médicos, psicólogos, psiquiatras e enfermeiros lidam com as consequências da violência física e mental, e podem ajudar a identificar casos.

Pessoas Influenciadoras

- Governo: Tem o papel de desenvolver políticas públicas visando a prevenção e o combate à violência contra a mulher.
- Veículos de comunicação: Podem ajudar na conscientização sobre o problema que é a violência contra as mulheres.
- Empresas: Ajudando com campanhas para deixar o ambiente de trabalho mais seguro e com mais equidade.
- Escola: Pode ajudar no desenvolvimento dos jovens, por meio de palestras sobre como o tema é importante e o por que ele deve ser priorizado, isso criaria um senso crítico dos jovens sobre o assunto.

Entrevista Qualitativa

Pergunta Você conhece todos os tipos de violência contra a mulher?

Resposta

- Sofia conhece os diferentes tipos de violência contra a mulher, pois estudou sobre o assunto na universidade e participou de algumas palestras sobre o tema.
- Renata não tem muito conhecimento sobre, pois teve pouca educação formal e não teve acesso a informações sobre o tema.
- Lúcia tem conhecimento acerca do assunto, pois foi ativista pelos direitos das mulheres e já participou de muitas campanhas sobre o tema.

Pergunta Você saberia a quem pedir ajuda ou onde ir para fazer uma denúncia?

Resposta

- Sofia respondeu: Sim, posso entrar em contato com a Central de Atendimento à Mulher no 180.
- Renata respondeu: Não sei.
- Lúcia respondeu: Ligando para 180 obtém-se assistência jurídica, psicológica e social. Além disso, é possível procurar instituições especializadas, como a Delegacia de Atendimento à Mulher.

Pergunta Você se sente segura em seu ambiente familiar?

Resposta

- Sofia se sente segura, pois tem um bom relacionamento com sua família e sabe que pode contar com o apoio deles em caso de necessidade.
- Renata se sente insegura, pois seu marido é bastante agressivo e ela tem medo das consequências caso tente denunciá-lo.
- Lúcia se sente segura, e diz que tem um relacionamento saudável com seu marido e que sua família é bastante unida e solidária em caso de necessidade.

Pergunta Você conhece alguma mulher que já sofreu violência?

Resposta

- Sofia conhece várias mulheres que já sofreram violência, inclusive já sofreu assédio no transporte público.
- Renata não conhece nenhuma.
- Lúcia também é amiga de mulheres que já foram violentadas, ela e algumas amigas próximas já passaram por episódios de violência doméstica/sexual em relacionamentos passados.

Pergunta Quais os obstáculos que impedem as mulheres de denunciar em casos de violência?

Resposta

- Sofia respondeu: O medo da repreensão por parte do agressor e, muitas vezes amigos e familiares desacreditam da violência.
- Renata respondeu: A vergonha.
- Lúcia respondeu: Um deles é a falta de acesso a recursos e serviços de apoio, como abrigos, aconselhamento e assistência jurídica. Outro obstáculo é a falta de conscientização.

Pergunta Você já sofreu violência? (OPCIONAL)

Resposta

- Sofia: Sim
- Renata: Não
- Lúcia: Sim

Highlights de Pesquisa

Nome Lúcia Rodrigues Almeida

Data 02/04/2023

Local Feira Hippie de Belo Horizonte

O que os participantes falaram ou fizeram que surpreendeu, ou falou mais significativas.

"É importante que a mulher sinta-se segura e acolhida durante as sessões. Eu busco compreender a sua situação e suas necessidades, além de ajudá-la a identificar os padrões de comportamento abusivo em seus relacionamentos e a desenvolver estratégias para lidar com esses comportamentos. Também trabalhamos na reconstrução da autoestima e autoconfiança da mulher, que muitas vezes foram afetadas pela violência."

Principais temas ou aprendizados que surgiram desta entrevista

Os psicólogos têm um papel importante na prevenção da violência contra a mulher, incluindo a conscientização da comunidade sobre a violência e os seus efeitos. Também é importante trabalhar com homens e mulheres para mudar atitudes e comportamentos que possam levar à violência, promovendo relacionamentos saudáveis e respeitosos. Além disso, os psicólogos também podem ajudar as mulheres a identificar os sinais de relacionamentos abusivos e a desenvolver estratégias para se proteger.

Aspectos que importaram mais para os participantes

- Prevalência
- Fatores de risco e proteção
- Impacto
- Políticas e programas de prevenção
- Perspectiva de gênero

Novos tópicos ou questões para explorar no futuro

- O papel dos homens na prevenção da violência contra a mulher, incluindo a desconstrução de comportamentos e atitudes machistas e a promoção da igualdade de gênero.
- Ações e campanhas de conscientização e prevenção, incluindo iniciativas governamentais e não-governamentais que buscam combater a violência.

PERSONA



NOME Sofia

IDADE 25

HOBBY Estudar

TRABALHO Programadora

PERSONALIDADE

É extremamente determinada e focada em seus objetivos, ela é uma pessoa muito bem-humorada, que encara a vida com otimismo e positividade.

SONHOS

Contribuir para a construção de um mundo mais igualitário e livre de violência para as mulheres através da programação.

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

- Celular, computador e televisão
- A qualquer momento, seja para trabalho ou lazer



OBJETIVOS CHAVE

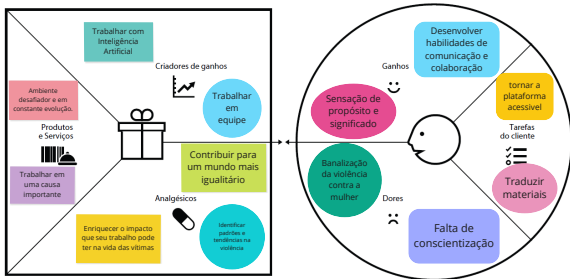
Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço? Por que eles precisam deste serviço?

Trabalhar para garantir que a plataforma seja facilmente acessível para todas as mulheres, independentemente de sua localização ou nível de educação. Incluindo a tradução de materiais para diferentes idiomas e a disponibilização de informações em formatos acessíveis para pessoas com deficiências visuais ou auditivas.

COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

Como devemos tratá-la para que ela se sinta bem? Quais os tipos de comportamento que deixam essa pessoa feliz?

PROPOSTA DE VALOR





PERSONA

NOME Renata

IDADE 40

HOBBY Tocar violão

TRABALHO Caixa de supermercado

PERSONALIDADE

Extremamente criativa e sensível. Ela é uma pessoa muito emotiva, que se emociona com facilidade e se envolve profundamente com as pessoas ao seu redor.

SONHOS

Ter sua própria escola de música.

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

- Celular e televisão
- Em casa, porém com acesso limitado à informação



OBJETIVOS CHAVE

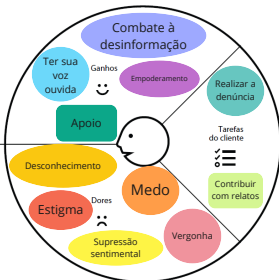
Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço? Por que eles precisam deste serviço?

Obter ajuda e proteção para si mesma e buscar orientação sobre como sair de uma situação de violência. Ela quer que sua situação seja levada a sério e que alguém acredite nela, deseja que seu agressor seja responsabilizado por suas ações e que a lei seja aplicada de forma justa. A plataforma pode ser um primeiro passo para alcançar esse objetivo.

COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

Como devemos tratá-la para que ela se sinta bem? Quais os tipos de comportamento que deixam essa pessoa feliz?

PROPOSTA DE VALOR



PERSONA



NOME Lúcia

IDADE 65

HOBBY Jardinagem

TRABALHO Psicóloga e ativista

PERSONALIDADE

Uma pessoa muito inspiradora, que sempre busca encorajar as pessoas ao seu redor a lutarem por seus direitos e acreditarem em suas próprias capacidades.

SONHOS

Viajar pelo mundo conhecendo novas culturas.

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

- Celular, Televisão
- A qualquer momento



OBJETIVOS CHAVE

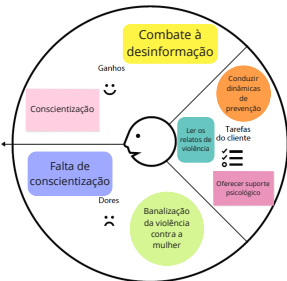
Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço? Por que eles precisam deste serviço?

Apoiar as mulheres que denunciam e analisar dores compartilhadas por elas dentro da plataforma, visando orientação e apoio emocional, uma vez que passam por um momento tão difícil. Sendo assim fonte de encorajamento e fortalecimento para as mulheres que precisam dar o primeiro passo para buscar ajuda.

COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

Como devemos tratá-la para que ela se sinta bem? Quais os tipos de comportamento que deixam essa pessoa feliz?

PROPOSTA DE VALOR



Brainstorming / Brainwriting

Rodrigo	Marcus	Daniel	Pedro
Tradução da plataforma para diversos idiomas	Psicóloga disponível na plataforma	Inteligência Artificial	Botão de emergência
Disponibilizar informações para deficientes visuais	Através de uma rede de apoio às vítimas	Chatbot	SOS Vermelho
Através da programação	Triagem e avaliação das denúncias	Orientação jurídica e informações acerca da lei	Grande, centralizado, explícito
Programador(a) na plataforma	Feedback à vítima	Direcionamento para advogado/defensoria pública	Alerta às autoridades

Mural de Possibilidades



MURAL DE POSSIBILIDADES

Tradução da
plataforma
para diversos
idiomas

Criação de
abrigo
feminino
temporário

Psicóloga
disponível na
plataforma

Fortalecimento
da rede de
atendimento à
mulher

Promoção da
autonomia
financeira
das mulheres

Campanhas de
conscientização
em escolas,
empresas, locais
públicos e redes
sociais.

Divulgação de
canais de
denúncia e
mecanismos
de proteção

Capacitar
profissionais da
saúde para
identificar casos
de violência

Investimento em
políticas que
promovam a
igualdade de gênero
e combatam o
machismo.

Promoção da
autoestima e
autoconfiança
das mulheres

Patrulhamento
preventivo

Botão de
emergência

Penas mais
severas
para
agressores

Inteligência
Artificial

Psicóloga
disponível na
plataforma

Disponível para prestar suporte emocional às mulheres que denunciavam violência, e orientando-as à buscar ajuda e reivindicar seus direitos.

Inteligência
Artificial

Pode ajudar a triar denúncias, classificando-as de acordo com sua gravidade; Analisar padrões e recomendar medidas específicas. Além de significar a melhoria contínua.

Priorização de Ideias

MAPA DE PRIORIZAÇÃO

